

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo, extraído (e adaptado) do livro *A Dança do Universo*, de Marcelo Gleiser, antes de responder às questões 01 a 03, elaboradas a partir dele:

Muitos pensam que a pesquisa científica é uma atividade puramente racional, na qual o objetivismo lógico é o único mecanismo capaz de gerar conhecimento. Como resultado, os cientistas são vistos como insensíveis e limitados, um grupo de pessoas que corrompe a beleza da Natureza ao analisá-la matematicamente. Essa generalização, como a maioria das generalizações, me parece profundamente injusta, já que ela não incorpora a motivação mais importante do cientista, o seu fascínio pela Natureza e seus mistérios. Que outro motivo justificaria a dedicação de toda uma vida ao estudo dos fenômenos naturais, senão uma profunda veneração pela sua beleza? A ciência vai muito além da sua mera prática. Por trás das fórmulas complicadas, das tabelas de dados experimentais e da linguagem técnica, encontra-se uma pessoa tentando transcender as barreiras imediatas da vida diária, guiada por um insaciável desejo de adquirir um nível mais profundo de conhecimento e de realização própria. Sob esse prisma, o processo criativo científico não é assim tão diferente do processo criativo nas artes, isto é, um veículo de autodescoberta que se manifesta ao tentarmos capturar a nossa essência e lugar no Universo.

Há milênios, muito antes de esse corpo de conhecimento que hoje chamamos de ciência existir, a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente. A Natureza era respeitada e idolatrada, sendo a única responsável pela sobrevivência de nossa espécie, a qual vivia basicamente da caça e de uma agricultura bastante rudimentar. No temor de que catástrofes naturais, tais como vulcões, tempestades ou furacões destruíssem as suas casas e plantações, ou matassem os animais e peixes, várias culturas atribuíram aspectos divinos à Natureza. Os pormenores desse processo de deificação da Natureza variam de acordo com a localização, clima ou com o grau de isolamento de um determinado grupo. Em certas culturas, vários deuses controlavam (ou até personificavam) as diferentes manifestações naturais, enquanto em outras a própria Natureza era divina, a “Deusa-Mãe”. Rituais e oferendas procuravam conquistar a simpatia divina, garantindo assim a sobrevivência do grupo. Através dessa relação com os deuses, os indivíduos buscavam ordenar sua existência, dando sentido a fenômenos misteriosos e ameaçadores. Por outro lado, a relação com os deuses tinha também uma função social, impondo valores morais e éticos que eram fundamentais para a coesão do grupo.

É claro que existe uma grande diferença entre um enfoque religioso e um enfoque científico no estudo

da origem do Universo. Teorias científicas são supostamente testáveis e devem ser refutadas se elas não descrevem a realidade. Mesmo que no momento estejamos ainda longe de podermos testar modelos que descrevem a origem do Universo, um modelo matemático só será considerado seriamente pela comunidade científica se puder ser testado experimentalmente. Esse fato básico traz várias dificuldades aos modelos que tentam descrever a origem do Universo. Afinal, como podemos testar esses modelos? No momento, o máximo que podemos esperar é que eles nos deem informações sobre certas propriedades básicas do Universo observado. Mesmo que isso esteja ainda longe de ser um teste da utilidade desses modelos, pelo menos já é um começo.

01. Assinale a afirmativa que, feita a respeito de ideia contida no texto, **NÃO** pode ser justificada:

- a) A relação religiosa com os deuses impõe comportamentos éticos ao homem, coisa que não se pode afirmar em relação à ciência.
- b) O conhecimento religioso e o conhecimento científico são opostos, porque este, ao contrário do primeiro, só é considerado verdadeiro se for testado e confirmado.
- c) Um cientista é como um artista, pois, devido ao seu trabalho, se afasta do cotidiano em que as pessoas comuns vivem.
- d) A criação de deuses relacionados à natureza era uma forma preliminar de conhecimento, pois essa criação surgiu a partir da observação de catástrofes naturais.
- e) Um estereótipo bastante comum a respeito dos cientistas é que eles são pessoas sem qualquer sensibilidade, que só se preocupam com experiências matemáticas.

02. Assinale a frase que contém oração que transmite a ideia de condição:

- a) Sob esse prisma, o processo criativo científico não é assim tão diferente do processo criativo nas artes.
- b) Teorias científicas são supostamente testáveis e devem ser refutadas se elas não descrevem a realidade.
- c) Essa generalização me parece profundamente injusta, já que ela não incorpora a motivação mais importante do cientista, o seu fascínio pela Natureza e seus mistérios.
- d) A Natureza era respeitada e idolatrada, sendo a única responsável pela sobrevivência de nossa espécie.
- e) No momento, o máximo que podemos esperar é que eles nos deem informações sobre certas propriedades básicas do Universo observado.

03. Assinale a afirmativa **INCORRETA** a respeito da seguinte frase:

Há milênios, muito antes de esse corpo de conhecimento que hoje chamamos de ciência existir, a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente.

- a) O uso da expressão “de esse”, no lugar de “desse”, se justifica em virtude de não se poder preposicionar o sujeito de uma oração.
- b) O “Há” que inicia o período tem seu emprego justificado por indicar tempo decorrido.
- c) O pronome relativo “que”, na oração “que hoje chamamos de ciência”, exerce a função sintática de sujeito.
- d) A oração “que hoje chamamos de ciência” se classifica como subordinada adjetiva restritiva.
- e) A oração que contém a ideia principal é: “a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente”.

04. Assinale o enunciado em que a vírgula foi empregada para separar expressão de sentido corretivo ou explicativo:

- a) Castro Alves é poeta brasileiro; Fernando Pessoa, português.
- b) Pedro não foi à aula, porém inteirou-se do conteúdo ministrado.
- c) O preço da farinha está elevado, ou melhor, exorbitante.
- d) Nosso apartamento tem dois banheiros, três quartos e uma varanda.
- e) Os analfabetos políticos, deves ignorá-los.

05. Assinale a frase corretamente pontuada:

- a) Minha filha cursa Medicina, meu filho Direito.
- b) Comprarei o apartamento, não posso no entanto, pagar à vista o preço solicitado.
- c) A Lua que é iluminada pelo Sol, clareia frouxamente a Terra.
- d) Examinei as peças do processo: testemunhos, cartas, contestações.
- e) A programação dos cinemas estava boa, mas, ficamos em casa.

06. Assinale a opção correspondente à frase em que é indefensável a colocação do pronome átono:

- a) Devo dizer-lhe toda a verdade.
- b) Eis aqui o perfume que sempre quis oferecer-te.
- c) Farias-me tu este favor?
- d) Quero lhe dizer o que aconteceu detalhadamente.
- e) Haviam-no procurado em todos os locais que frequentava.

07. Assinale a opção de que consta forma verbal **INCORRETA**:

- a) Para conseguir seus objetivos, os manifestantes mantiveram-se firmes.
- b) Para evitar depredações, a polícia interveio nas manifestações de rua.
- c) Os turistas proveram-se do necessário para a excursão à floresta.
- d) Se o vir, darei a ele o recado que me confias.
- e) O turista reouve os documentos que lhe foram subtraídos no assalto.

08. Assinale a opção em que a palavra **a NÃO** é preposição:

- a) Em nossa última viagem, fomos a Minas Gerais.
- b) Adorei a peça de teatro, mas a do mês passado foi bem melhor.
- c) Não gosto de ir a estádios de futebol.
- d) Perdoamos muitas vezes, por fraqueza, a nossos inimigos.
- e) Ele sabe andar a cavalo muito bem.

09. Assinale a opção em que falta o acento indicativo de crase:

- a) A que melhor desfile fizer, será dado um contrato como *top model*.
- b) O palestrante fez constantes referências a Clarice Lispector.
- c) A educação a distância é um grande desafio para os novos pedagogos.
- d) A grande maioria dos acidentes de carro ocorre devido a falhas humanas.
- e) Aquele restaurante atende apenas de segunda a sexta, de 11 a 14 horas.

10. Em qual dos casos o emprego do artigo denota familiaridade?

- a) O rio Mississipi não é mais extenso nem mais famoso que o Amazonas.
- b) O Jamílson é um grande amigo, apesar de não nos vermos há anos.
- c) Dom Sebastião, o Desejado, desapareceu na batalha de Alcácer-Quibir.
- d) O professor Frederico, apesar dos pedidos, resolveu se aposentar.
- e) O Caramuru é um famoso poema épico da literatura brasileira.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Observe o trecho da Planilha *Microsoft Excel* e responda a questão a seguir:

	A	B	C
1	2	6	=A1+B\$1
2	7	5	
3			

Quando é feita uma **cópia** da fórmula apresentada na célula **C1** para a célula **C2**, o resultado que aparecerá em **C2** será:

- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 12
- e) 13

12. Observe o trecho da Planilha *Microsoft Excel* e responda a questão a seguir:

	A	B	C
1	10	34	=A1&B1
2			
3			

Ao executar a fórmula apresentada na célula **C2**, utilizando o operador “&”, o resultado será:

- a) 340
- b) 3400
- c) 1340
- d) 1034
- e) 440

13. No editor de texto *Microsoft Word*, os ícones da figura abaixo representam funções de edição de texto. Esses ícones, lidos da esquerda para a direita, representam as seguintes ações:



- a) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+V, CTRL+SHIFT+V
- b) CTRL+Y, CTRL+C, CTRL+V, ALT+SHIFT+C
- c) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+Y, CTRL+P
- d) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+V, CTRL+SHIFT+C
- e) CTRL+Z, CTRL+C, CTRL+V, ALT+SHIFT+C

14. Associe o nome do aplicativo da Microsoft (coluna da esquerda) com a sua função (coluna da direita):

- | | |
|-------------------------|-----------------------------|
| (1) Windows Explorer | () Sistema Operacional |
| (2) Internet Explorer | () Editor de Texto |
| (3) Security Essentials | () Gerenciador de Arquivos |
| (4) Microsoft Word | () Navegador da WEB |
| (5) Windows XP | () Anti Vírus |

A opção com a sequência **CORRETA** lida de cima para baixo na coluna da direita é:

- a) (1),(4),(2),(5),(3)
- b) (5),(4),(2),(1),(3)
- c) (5),(4),(1),(2),(3)
- d) (5),(3),(1),(2),(4)
- e) (5),(4),(1),(3),(2)

15. Leia com atenção as seguintes afirmações sobre os editores de texto e as planilhas eletrônicas:

- I. Os comandos CTRL-C e CTRL-Y são equivalentes e copiam o texto selecionado no editor de textos ou um conjunto de células em uma planilha eletrônica.
- II. Ao copiar uma região de 5 x 5 células em uma planilha eletrônica e colá-la em uma região de 2 x 2 células, serão coladas apenas as células que cabem na região 2 x 2.
- III. O comando Colar Especial permite colar apenas o formato do texto selecionado no editor de textos ou o formato das células selecionadas em uma planilha eletrônica.
- IV. A Área de Transferência do Word e do Excel não é compartilhada, isto é, quando um conjunto de células é copiado na planilha eletrônica, ele vai para uma área separada para poder ser inserido num documento do editor de texto.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão erradas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Analise a seguinte sentença: Se Mara acorda tarde, então Jonas perde a hora. Dessa forma, sempre podemos garantir que:

- a) Se Mara não acorda tarde, então Jonas não perde a hora.
- b) Se Mara não acorda tarde, então Jonas perde a hora.
- c) Se Jonas não perde a hora, então Mara não acorda tarde.
- d) Se Jonas não perde a hora, então Mara acorda tarde.
- e) Se Jonas perde a hora, Mara acorda tarde.

17. Certa quantidade de petecas foi dividida entre três garotos em partes diretamente proporcionais as suas idades que são respectivamente 9, 12 e 15 anos. Ao receber sua parte, o mais velho fez a seguinte observação: “se cada um de nós fosse três anos mais velho, a minha parte seria 7 unidades a menos do que é”. A quantidade de petecas que foram divididas entre os garotos foi de:

- a) 400
- b) 410
- c) 420
- d) 440
- e) 450

18. A quantidade de triângulos distintos que se pode formar com os vértices de um octógono regular é igual a:

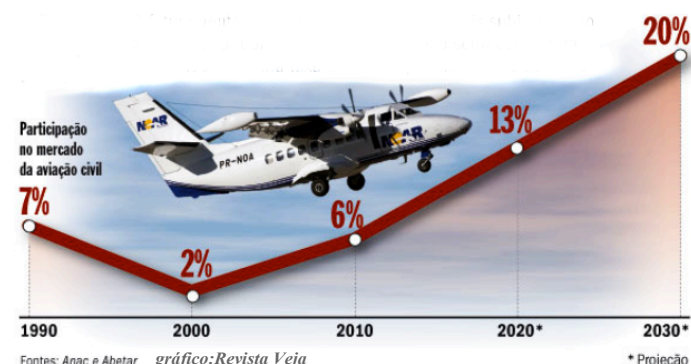
- a) 32
- b) 56
- c) 64
- d) 84
- e) 72

19. João, Pedro e Antônio têm estaturas e pesos diferentes. Antônio é mais baixo que Pedro e mais alto que João. Antônio possui três quilos a mais que Pedro e João não é mais leve que Antônio.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Antônio é o mais leve dos três.
- b) Pedro é o mais leve, porém não é o mais alto.
- c) João é o mais pesado, porém não é o mais baixo.
- d) Pedro é mais pesado que Antônio.
- e) Antônio não é o mais pesado, nem o mais baixo dos três.

20. O gráfico a seguir representa o crescimento do faturamento no setor de aviação regional civil.



Pode-se afirmar que:

- a) O setor terá crescimento menor na década de 2010 que na de 2020.
- b) O setor terá crescimento maior na década de 2010 que na de 2020.
- c) O setor teve o mesmo crescimento nas décadas de 2000 e 2010.
- d) O setor terá o mesmo crescimento nas décadas de 2010 e 2020.
- e) O setor teve crescimento maior na década de 2000 que na de 2010.

21. O prazo necessário para duplicar um determinado capital, a uma taxa de 2,5% ao dia, no regime de juros simples é:

- a) 40 dias
- b) 60 dias
- c) 45 dias
- d) 84 dias
- e) 100 dias

22. O capital necessário para se ter um montante de R\$ 3.300,00 no prazo de 01 (um) ano a uma taxa de 10% ao ano, no regime de juros compostos será de:

- a) R\$ 1.500,00
- b) R\$ 3.000,00
- c) R\$ 3.630,00
- d) R\$ 4.000,00
- e) R\$ 4.500,50

23. Em um contêiner em formato de paralelepípedo de dimensões 4,2m x 5,6m x 7m, deseja-se colocar a menor quantidade possível de caixas em formato de cubos, de modo que a soma do volume das caixas seja igual ao volume do contêiner. Então o volume de cada caixa em m³ deve ser igual a:

- a) 1,274
- b) 1,437
- c) 2,135
- d) 2,333
- e) 2,744

24. O sexto termo da sequência

(1), (1 1), (1 2 1), (1 3 3 1), (1 4 6 4 1), ... é:

- a) (1 6 15 20 15 6 1)
- b) (1 6 20 25 20 6 1)
- c) (1 6 12 20 12 6 1)
- d) (1 6 15 18 15 6 1)
- e) (1 6 18 20 18 6 1)

25. Um trabalhador gastava 30% do seu salário com aluguel. Após certo período, seu aluguel aumentou em 40%, enquanto seu salário foi reajustado em 20%. Então, a percentagem do salário que o trabalhador passou a gastar com o aluguel foi de:

- a) 30%
- b) 35%
- c) 40%
- d) 42%
- e) 45%

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

A maioria do povo*

Sem mudanças, a voz das ruas voltará a ecoar
Por Mauricio Dias

Não houve na imprensa brasileira foco mais acertado sobre a reação da presidenta em atenção à voz das ruas. Ele se expressou no diário carioca *O Dia*, na terça-feira 25. No caminho inverso da motivação que levou à formação de passeatas, o jornal, de viés popular, ilustrou sua primeira página com a manchete: "Dilma vai às ruas". Os dias seguintes confirmaram esse caminho inicial, mas no meio do caminho havia pedras. Muitas pedras. Assim, a presidenta Dilma Rousseff se movimentou nos limites do cargo e limitada à tese liberal

de que é preciso haver ruptura para a criação de uma Constituinte. De qualquer forma, essa mudança no comportamento popular criou uma situação inédita no País. O povo não foi mobilizado por líderes ou partidos políticos. Rompeu amarras e decidiu influir. Nesse ponto atingiu a maioria. Os governantes, de alto a baixo, temeram. A polícia, fiel à origem de surrar o povo inquieto, baixou o pau. Foi forçada, porém, a recuar e aposentar até mesmo as balas de borracha. Oficialmente, no saldo do conflito, foram presas, em todo o País, quase mil pessoas. Seriam todos arruaceiros? No calor dos acontecimentos, Dilma, tocada pelas cenas transmitidas para o Brasil e para o mundo, “juntou-se” ao movimento. Anunciou decisões e propôs a formação de uma Constituinte restrita, no entanto, à tarefa de fazer a reforma política. A presidenta foi freada. Recuou e não avançou. (...) “Sem a plenitude da participação do povo, o governo não será nunca um governo constitucional, mas governo de fato, dissimulado em aparências constitucionais ou sem essas aparências”, diz o jurista e historiador Raymundo Faoro, em *Assembleia Constituinte – A legitimidade recuperada*. (...) No movimento das ruas não se projeta uma revolução. Há uma aspiração por mudanças profundas descoladas do processo político fraudulento e viciado. Esse sentimento guia o barulho das multidões nas ruas e o silêncio dos que ainda não se manifestam. Por ora, talvez possam sufocar os anseios. Sem mudanças profundas, no entanto, haverá uma próxima vez. Eles voltarão.

Carta Capital, pág.16, ANO XVII Nº 755, 3 de julho de 2013.

*Paragrafação original do texto alterada para esta prova

26. Sobre o subtítulo do texto anterior, considere as seguintes afirmações:

- I. Deve costumeiramente compor os textos dissertativos, a fim de chamar a atenção do interlocutor para o juízo de valor do articulista. Ele também contribui como subsídio para o enredamento do leitor.
- II. De modo geral, busca antecipar uma leitura acerca do conteúdo do texto, além de valorizar esteticamente a apresentação visual do texto.
- III. Os subtítulos são, geralmente, apêndices do texto principal, visto que sua leitura apenas corrobora para uma análise subjetiva de quem escreve o texto. Esse subtítulo, portanto, não foge à regra.
- IV. Dado o tipo de texto, é parte estruturante. Logo, é ele o responsável por trazer ao conhecimento do público-leitor os referenciais de que trata a matéria, já que em alguns casos, o título não traduz objetivamente o assunto.
- V. Embora não seja enquadrado como um texto, já que é um período simples, tampouco entre em consonância com o título a que se refere, o subtítulo contribuiu para os efeitos de sentido desse artigo.

Considerando, pois, o que foi escrito a cerca do subtítulo, escolha a sequência correta de afirmativas erradas (E) e corretas (C):

- a) I-E, II-C, III-E, IV-C, V-E
- b) I-C, II-C, III-E, IV-E V-C
- c) I-E, II-C, III-C, IV-E V-E
- d) I-E, II-C, III-C, IV-C V-E
- e) I-C, II-E, III-E, IV-E V-E

27. O discurso de Mauricio Dias apresenta várias marcas de recursos retóricos, do início ao fim do texto em tela. Dada essa informação, analise as afirmações que se seguem:

- I. Assim como a entoação no discurso oral é uma marca de eloquência, o discurso do texto escrito, por sua vez, vem assinalado com outras de igual valor. Considerando o veículo de comunicação em que o texto do articulista foi publicado originalmente, dir-se-ia que a marcação de algumas palavras ora em itálico, ora com tamanhos variados, exemplifica o recurso retórico de diferenciação.
- II. A palavra “maioridade”, cuja ocorrência se dá em dois momentos no texto, é usada tanto como um resultado positivo da ação do povo brasileiro de ir às ruas, quanto como um marcador inicial de uma nova idade desse mesmo povo. O emprego daquele vocábulo, portanto, pode ser compreendido no discurso do articulista como um recurso retórico lexical.
- III. Em certo momento de seu discurso, o autor se apropria de modo irônico, ainda que modificados, dos versos do poeta Carlos Drummond de Andrade. Esse tipo de relação intertextual, no qual se reproduz um texto ou parte dele explicitamente, com outras palavras, sem prejuízo da ideia original, é o que chamamos de paráfrase ou trocadilho de intenção crítica.
- IV. De modo geral, a citação, seja ela direta ou indireta, visa conferir credibilidade ao discurso de quem a emprega e, dessa forma, contribuir com a argumentação. Pode-se dizer que, seguindo esse raciocínio, o uso da citação direta no texto de Mauricio Dias encaixa-se harmonicamente em sua redação e, por isso, tem mais intenção estilística autoral que persuasiva argumentativa.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e IV estão incorretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão incorretas.

28. O texto *A maioria do povo* apresenta um plano discursivo simples que tanto aparece no emprego de certas expressões quanto no modo de organização de parágrafos. Só **NÃO** corrobora com esta afirmação a alternativa:

- a) A preferência por combinações mais simples, além do propósito comunicativo, tem como intuito ampliar ao máximo o espectro de público potencial, consumidor desta leitura.
- b) Além do uso de expressões corriqueiras do jargão popular, como “baixou o pau”, essa simplicidade se traduz também pela predileção de frases curtas, em períodos simples ou coordenativos.
- c) São exemplos dessa escolha também o emprego mínimo de período composto por subordinação que se restringiu, de modo geral, ao uso de orações atributivas iniciadas por pronomes relativos.
- d) O uso de sujeitos elípticos e o emprego do pronome **todos** na frase “Seriam todos arruaceiros?”, fazendo referência equivocada a um termo da frase anterior, denotam, entre outros aspectos, a proximidade com um registro informal como parte desse plano discursivo.
- e) Comparando a frase “Sem mudanças, a voz das ruas continuará a ecoar” aos dois períodos finais que introduzem o fechamento do texto, percebe-se a coerência dessa escolha, uma vez que a conclusão reafirma, sem mudança de sentido nem acréscimos, o que foi dito inicialmente.

29. Leia o texto a seguir:

Estado terá, no mínimo, 75% da receita do pré-sal.

Fonte: Jornal Estado de São Paulo, 10 de julho de 2013

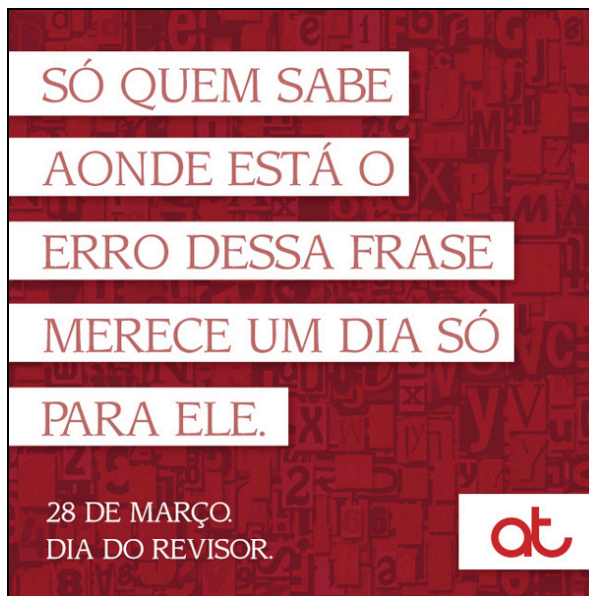
A manchete do jornal traz a expressão “no mínimo” entre vírgulas. Analise as afirmações a seguir:

- I. O emprego das vírgulas, no caso específico desse texto, tem função exclusivamente estilística. Isto significa que tanto as relações sintáticas quanto a carga semântica da manchete permanecem inalteradas com seu uso.
- II. As vírgulas empregadas poderiam ser retiradas sem que isso alterasse significativamente o sentido específico da manchete, já que neste contexto assinala a entrada de um marcador denotativo.
- III. As vírgulas foram empregadas como recurso enfático para a compreensão do que a manchete aponta como importante para o leitor.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa II está correta.
- b) Somente a afirmativa III está correta.
- c) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

30. Leia o texto a seguir e responda a indagação feita:



Fonte: <http://agencitrato.com.br/blog/dia-do-revisor/>
Acesso em 11/07/2013

A que erro se refere a ilustração?

- a) Ao emprego do demonstrativo **essa** no lugar de **esta**.
- b) Ao deslocamento do sujeito **ele**, que naquela posição obrigatoriamente deve vir precedido de preposição.
- c) Ao emprego indevido do **aonde** que inicia o objeto direto oracional.
- d) À repetição do vocábulo **só**, já que o termo encerra o mesmo valor sintático.
- e) Ao deslocamento do sujeito **erro dessa frase** para depois do verbo a que se refere.

31. Observe que no cartaz publicitário anterior, o termo **só** aparece em duas ocorrências. Analise as seguintes assertivas relacionadas a esse fato:

Só¹ quem sabe aonde está o erro dessa frase merece um dia só² para ele.

- I. O termo assume diferentes posições semânticas: enquanto na ocorrência **1** verificamos um valor restritivo; na **2**, adquire um valor exclusivista.
- II. Em ambas as ocorrências, a palavra em questão denota exclusividade, uma vez que impede a extensão do sentido para outros profissionais que não os revisores.
- III. Nas duas ocorrências, o vocábulo em questão manifesta um sentido de limitação.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa III está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

VOCÊ DE NOVO?!

Há quem diga: novela é tudo igual. Nem sempre, porém, isso é culpa da trama, e sim da escalação do elenco. Existe algum computador responsável por destacar os papéis e relacioná-los com os atores? Vai ver é mesmo assim: precisam de uma quarentona sexy e de bem com a vida? Salta uma Vera Fischer; é necessário um barão do café malvado e retrógrado? Que venha Rubem de Falco. Já Deborah Secco encarna frequentemente a desinibida carioca, mesmo em folhetim de época e vestida com renda portuguesa. Se o caso é contratar um sujeito rústico-porém-sedutor, tasca logo um Humberto Martins na tela, e se esse tipinho precisar ter menos de 20 anos, será Dado Dolabella. Mas neste ramo do “só interpreto a mim mesmo” ninguém desbanca Alexandre Frota. (...)

Revista Época, 25 de outubro de 2004. Garotas que dizem Ni.

32. Na afirmação “*Já Deborah Secco encarna frequentemente a desinibida carioca, mesmo em folhetim de época e vestida com renda portuguesa.*”, a oração destacada:

- a) Explica por que a caracterização de certos personagens desempenhados pela atriz mencionada não convence o público.
- b) Indica de que forma acontece a composição de certos personagens da atriz Deborah Secco.
- c) Sugere que a atriz encarna melhor o personagem de folhetim de época e de renda portuguesa.
- d) Sugere que, embora exista a tentativa de caracterizações diferentes, a atriz ainda vive o estigma de interpretar personagens com o mesmo perfil.
- e) Leva-nos a supor que somente personagens de época são satisfatoriamente encarnados pela atriz mencionada.

33. Observe a seguinte manchete, do jornal A Crítica, de 07 de julho de 2013:

MULHER MORRE NO MOTEL DE OVERDOSE

- a) Apesar de mal elaborada, a manchete cumpre seu papel primeiro, que é o de estampar com objetividade e precisão o assunto de que vai tratar.
- b) Foi uma tentativa mal sucedida de aproximar o fato do leitor, uma vez que aponta para três referenciais, trazendo-lhe informações contraditórias.

- c) O jornal publicou uma informação distorcida, propondo mais de um referencial, que não corresponde à expectativa de quem o lê.
- d) A manchete comete uma impropriedade linguística que duplica o sentido pretendido, confundindo o leitor.
- e) Através do deslocamento do sujeito da enunciação, a manchete traz uma informação paradoxal.



Fonte:

<http://www.newsrondonia.com.br/noticias/vem+pra+rua+protestos+no+brasil+sao+retratados+em+charges/34080> Acesso 24/ 06/ 2013 às 18h46

34. Dada a charge do cartunista Brum, é possível afirmar que:

- a) Embora utilize diferentes códigos, as dificuldades de compreensão da mensagem persistem e são grandes em função de o interlocutor não receber do código verbal informações suficientes.
- b) Todos que vão ler a charge já têm conhecimento prévio sobre o que se enuncia, além de dominarem socialmente os códigos empregados na charge; logo, não há dificuldades de compreensão do contexto representado.
- c) Não há necessidade de aclarar o enunciado com códigos verbais como usou o cartunista, uma vez que os todos os leitores da charge já têm conhecimento prévio do assunto. O uso de tais códigos resulta em redundância.
- d) A mensagem do texto de Brum é o resultado da estruturação prévia de códigos linguísticos e de significados que não se contradizem, correlação essencial nesse gênero textual.
- e) A plena compreensão do contexto representado por Brum, que integra informações tanto da linguagem verbal, quanto de recursos gráficos, depende do conhecimento partilhado entre locutor e interlocutores.

35. O texto a seguir, um excerto de uma resenha da revista *Veja*, é ambíguo no que se refere à descrição de John Travolta.

“Bem antes de sua estreia na última sexta-feira, o musical **Hairspray- Em Busca da Fama** (Estados Unidos, 2007) já despertava interesse por um detalhe engraçado: a presença de John Travolta, que nos anos 70 ganhou fama com produções desse tipo, como *Grease*, no papel de uma mulher.”

Revista Veja. n.º. 2027.

A alternativa cujo texto desfaz essa ambiguidade com nova redação ao período é:

- a) Bem antes de sua estreia na última sexta-feira, o musical **Hairspray- Em Busca da Fama** (Estados Unidos, 2007) já despertava interesse por um detalhe engraçado: no papel de uma mulher, a presença de John Travolta, que nos anos 70 ganhou fama com produções desse tipo, como *Grease*.
- b) Bem antes de sua estreia na última sexta-feira, o musical **Hairspray- Em Busca da Fama** (Estados Unidos, 2007) já despertava interesse por um detalhe engraçado: a presença de John Travolta, que nos anos 70 ganhou fama com produções desse tipo, como em *Grease*, fazendo o papel de uma mulher.
- c) Bem antes de sua estreia na última sexta-feira, o musical **Hairspray- Em Busca da Fama** (Estados Unidos, 2007) já despertava interesse por um detalhe engraçado, que é a presença de John Travolta, famoso nos anos 70 com produções desse tipo, como *Grease*, no papel de uma mulher.
- d) Bem antes de sua estreia na última sexta-feira, o musical **Hairspray- Em Busca da Fama** (Estados Unidos, 2007) já despertava interesse por um detalhe engraçado: a presença de John Travolta, nos anos 70 ganhou fama com produções desse tipo, no papel de uma mulher, como em *Grease*.
- e) Bem antes de sua estreia na última sexta-feira, o musical **Hairspray- Em Busca da Fama** (Estados Unidos, 2007) já despertava interesse pelo detalhe engraçado com a presença de John Travolta, famoso nos anos 70 com produções desse tipo, no papel de uma mulher, como *Grease*.

36. Ainda sobre o texto anterior, da Revista *Veja de n.º 2027*, no que se refere à pontuação, os dois pontos cumprem papel:

- a) Essencialmente coesivo, uma vez que estabelece a ligação sintática dentro do período.
- b) Exclusivamente linguístico, pois a preocupação discursiva aqui é esclarecer um argumento.
- c) Tanto coesivo quanto discursivo, uma vez que ao mesmo tempo ligam partes do texto que se completam e estabelecem a ordem pretendida pelo autor.

- d) Linguístico e estilístico, considerando-se os aspectos normativos da língua bem como a autoria do texto.
- e) Essencialmente sintático, já que substitui uma conjunção integrante entre a oração principal e objeto direto a que se refere.

Leia o texto a seguir e responda às questões 37 e 38

“Não sou frequentador de shoppings, mas às vezes não há como evitá-los. Ontem à noite decidi que era preciso assistir a determinado filme e os cinemas, com zero vírgula qualquer coisa de exceção, fugiram todos para essas ruas com ar condicionado e muitas, muitas vitrines. Essas ruas onde não chove e cujas lojas nos arrancam os olhos e nos deixam sorrindo. A extorsão consentida e, por que não dizer, até desejada é uma das marcas de nossos tempos de consumo transformado em fomento de nossa felicidade.”

Revista Carta Capital – Menalton Braff – 08 de julho de 2013

37. Considere as seguintes afirmações. Todas dizem respeito ao uso do termo **até** no excerto de Carta Capital.

- I. O termo funciona tanto como operador argumentativo quanto como indicador de opinião.
- II. Tem, nesse contexto específico, sentido limitativo e serve mais à gramática do que ao discurso.
- III. O uso desse articulador é determinado mais por necessidade linguística do que por estratégias discursivas.
- IV. O articulador em tesedenota a ideia de limite temporal e argumentativo.
- V. Desperta a atenção do interlocutor para as intenções comunicativas do autor.

Escolha a sequência correta de afirmativas erradas (E) e corretas (C):

- a) I-E, II-C, III-C, IV-C V- E
- b) I-E, II-E, III-E, IV-C V- C
- c) I-C, II-C, III-C, IV-E V- E
- d) I-E, II-C, III-E, IV-C V- E
- e) I-C, II-E, III-E, IV-E, V- C

38. Ao afirmar “A extorsão consentida e, por que não dizer, até desejada é uma das marcas de nossos tempos de consumo transformado em fomento de nossa felicidade.”, o articulista sugere que:

- a) As pessoas se permitem ser extorquidas pelas lojas, submetendo-se, passivamente, ao consumismo moderno.
- b) Na vida moderna, fica alijado quem não se submete a essa nova doutrina consumista.
- c) O consumismo fomenta a felicidade desejada na sociedade atual, promovendo a cultura do shopping center.
- d) A sociedade é quem promove esse tipo de mercado explorador de consumo próprio da cultura do shopping center.
- e) A cultura do shopping center tem modificado hábitos e construído uma sociedade materialista e consumista.

NOVOS TEMPOS

Os cerca de 80 integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social receberam um aviso do Planalto. Dilma Rousseff quer reunir o grupo na quarta-feira 17, em Brasília. A presidenta está empenhada como nunca em resgatar a imagem do governo. E a dela também.

Ricardo Boechat para a Revista IstoÉ

39. No texto *Novos Tempos*, a marca textual que evidencia uma estratégia argumentativa e na qual também a opinião do autor se revela está na alternativa:

- a) “A presidenta está empenhada como nunca.”
- b) “Dilma Rousseff quer reunir.”
- c) “A imagem do governo.”
- d) “E a dela também.”
- e) “Os cerca de 80 integrantes”.

40. Leia o texto a seguir e analise as afirmações.

João Cabral de Melo Neto

Todo mundo aceita que ao homem cabe pontuar a própria vida: que viva em ponto de exclamação (dizem tem alma dionisíaca);

viva em ponto de interrogação (foi filosofia, ora é poesia); viva equilibrando-se entre vírgulas e sem pontuação (na política):

o homem só não aceita do homem que use a só pontuação fatal: que use, na frase que ele vive o inevitável ponto final.

Em: *Agrestes*, João Cabral de Melo Neto, Rio de Janeiro, Nova Fronteira: 1985.

A respeito do recurso utilizado na construção do texto (pontuação) como imagem representativa das atitudes humanas, evidentes no texto **anterior**, julgue os itens que se seguem.

- I. O poeta sugere que o homem decide como viver a sua existência.
- II. O homem, segundo o poeta, vê-se atrelado à situações pontuais em sua vida.
- III. O homem deve sempre questionar o que vive e presença.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão incorretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão incorretas.

41. Leia o texto a seguir e analise as afirmações:

A SIMBOLOGIA DO SOL

O Sol é o centro energético da vitalidade. O poder da criação e da essência divina. Na simbologia universal, mitológica e esotérica, o Sol é a Luz e relaciona-se diretamente com a ampliação da nossa Consciência Superior.

A luz é o símbolo do conhecimento, a busca pela realização e a capacidade criadora.

Na astrologia, o Sol rege o signo de Leão e representa a individualidade, a essência divina e criativa. No mapa astral individual, a posição e aspectos do Sol, revelam, entre muitas outras características, os talentos e aptidões pessoais mais profundos.

As pessoas regidas pelo Sol são fortes, guerreiras, poderosas, criativas e brilhantes em todos os sentidos, como o próprio astro que as rege.

<http://suamandala.blogspot.com.br/2011/11/simbologia-do-sol.html>
Acesso em 11/07/13

Qual é a opção **INCORRETA** a respeito das ideias do texto?

- a) O Sol é responsável pela ampliação da nossa Consciência Superior.
- b) O Sol representa a individualidade.
- c) Na simbologia universal, mitológica e esotérica o Sol e a Luz tem o poder da criação e da essência divina.
- d) A posição e os aspectos do Sol revelam os talentos e aptidões pessoais mais profundos.
- e) As pessoas regidas pelo Sol são fortes, guerreiras, poderosas, criativas e brilhantes.

42. A respeito do texto apresentado na questão anterior, julgue os itens que se seguem.

- I. Em “No mapa astral individual, a posição e aspectos do Sol, revelam, entre muitas outras características, os talentos e aptidões pessoais mais profundos.”
- II. “As pessoas regidas pelo Sol são fortes, guerreiras, poderosas, criativas e brilhantes em todos os sentidos...”

O uso das vírgulas nos períodos anteriores se justifica, respectivamente, por apresentar:

- a) Dúvida e incerteza.
- b) Espanto e característica.
- c) Explicação e enumerações.
- d) Enumeração e pausa.
- e) Explicação e dúvida.

43. Dados os diversos sentidos que a palavra **PRÓPRIO** encerra, relacione as colunas a seguir.

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1. Maria tem um estilo próprio. | I. Natural de uma região ou local. |
| 2. Aquele filme é próprio para os adolescentes. | II. Conveniente. |
| 3. Ele é um ser próprio dos Andes. | III. Peculiar, natural. |
| 4. O próprio dono da casa fez a pintura. | IV. Caráter inerente a. |
| 5. O próprio do homem é pensar. | V. Demonstrativo de identidade. |

A sequência que relaciona corretamente a coluna da esquerda com a direita é:

- a) 1-II; 2-III; 3-I; 4-IV; 5-V
 b) 1-II; 2-III; 3-V; 4-I; 5-IV
 c) 1-III; 2-II; 3-I; 4-V; 5-IV
 d) 1-III; 2-II; 3-IV; 4-V; 5-I
 e) 1-III; 2-II; 3-I; 4-IV; 5-V

Leia o quadrinho a seguir e responda às questões 44, 45, 46 e 47.



<http://sitedaeducacao.com.br/tirinhas/calvin-em-educacao>. Acesso em 03/10/12, às 13h40

44. Em relação ao emprego da palavra **esse**, no primeiro quadrinho do texto anterior, podem ser feitas as seguintes afirmações:

- I. Caracteriza a palavra **lema**.
- II. Evidencia a relação entre a palavra **aproveite** e **meu**.
- III. Estabelece uma relação de sentido entre a palavra **momento** e **aproveite**.
- IV. Externa o lema defendido por Calvin.
- V. Retoma a ideia da palavra **lema**.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
- e) Somente a afirmativa IV está correta.

45. Tomando como base ainda a HQ anterior, assinale a opção em que a substituição do termo sublinhado pelo que está indicado entre parênteses altera o sentido da frase.

- a) "Aproveite o momento..." (desfrutar)
- b) "A gente nunca sabe quanto tempo ainda tem!" (jamais)
- c) "Você pode atravessar a rua amanhã e ..." (transpassar)
- d) "Você vai se arrepender de ter deixado de fazer um monte de coisas!" (desdizer-se)
- e) "É esse o meu lema." (tema)

46. Em relação à palavra "*momento*" na frase "Aproveite o momento!", está correto afirmar que possui o mesmo sentido de:

- I. Hora, oportunidade, situação.
- II. Brincadeira, jogo, dever.
- III. Instante, presente, ocasião.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente a afirmativa II está correta.
- e) Somente a afirmativa III está correta.

47. O uso da expressão "**antes de**" em "Olhe pros dois lados antes de atravessar" indica:

- I. A origem de se atravessar.
- II. O movimento de atravessar.
- III. O modo como se atravessa.
- IV. O tempo em que se atravessa.
- V. A continuidade de se atravessar.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) Somente a afirmativa IV está correta.
- e) Somente as afirmativas IV e V estão corretas.



PERIOR – REVISOR

- à correta.
- á correta.
- está correta.
- III estão corretas.
- e V estão corretas.

no anúncio da Pepsi
ue a diferenciam de
dere as seguintes
propriedades que o



<http://www.ambv.com.br/pt-br/consumo-responsavel/marketing-responsavel/publicidade-responsavel-para-criancas>. Acesso em 03/10/12, às 16h30

48. A respeito do objetivo pretendido pelo anúncio publicitário anteriormente apresentado, julgue os itens que se seguem.
- I. Divulga a versão light da Pepsi Cola.
 - II. Divulga o novo visual da Pepsi Light.
 - III. Estimula o uso da Pepsi Cola e de uma vida saudável
 - IV. Estimula uma vida equilibrada.
 - V. Divulga o novo sabor da Pepsi Light.

diferenciam:

- I. É um refrigerante com um novo visual e preço acessível.
- II. Equilibra sabor e baixo teor de sódio.
- III. É zero açúcar.
- IV. Equilibra o sabor e o novo visual.

Tomando como base a leitura do anúncio, escolha a sequência correta de afirmativas erradas (E) e corretas (C):

- a) I-E, II-E, III-C, IV-C
- b) I-E, II-C, III-C, IV-E
- c) I-C, II-E, III-E, IV-C
- d) I-C, II-C, III-C, IV-E
- e) I-E, II-E, III-C, IV-E

50. A HQ do cartunista Caio Oliveira traz um conjunto de períodos simples e orações coordenadas:

Fonte:
<http://www.newsradonia.com.br/noticias/vem+pra+rua+protestos+no+brasil+sao+retrados+em+charges/34080>
Acesso 24/ 06/ 2013 às 18h50

Dada as assertivas a seguir, marque a **INCORRETA**:

- a) Se juntássemos as duas orações do primeiro quadrinho que apresenta a personagem Armandinho, o ponto seguido poderia ser substituído, sem prejuízo sintático, por uma oração atributiva iniciada pelo relativo QUE.
- b) Trocando o substantivo “esforço” por forma verbal equivalente, teríamos uma outra construção de período. O resultado seria uma oração subordinada adverbial causal.
- c) A inversão das orações do último quadro produziria uma nova redação e estabeleceria, nessa outra ordem, uma relação semântica de valor tanto explicativo quanto causal.
- d) Juntando as frases dos dois primeiros quadros e seguindo o princípio da melhor redação, o novo texto ficaria assim - “Esse é o Armandinho, o qual antes nunca tinha participado de uma manifestação, mas foi pra rua e com a ajuda de seus coleguinhas derrubou o terrível monstro *tarifa do transporte público*.”
- e) Mantendo a ordem do último quadro, retirando-se apenas o conectivo **mas** que inicia o período, estabelecer-se-ia entre a primeira oração e as outras uma relação de valor conclusivo.

